

Indicadores económico-financeiros das empresas não financeiras privadas

A informação sobre os Indicadores económico-financeiros das empresas não financeiras privadas apresenta um conjunto de 54 indicadores selecionados, compreendendo rácios de rendibilidade, de atividade, de financiamento e estrutura financeira, bem como informação sobre as fontes de financiamento e a distribuição dos rendimentos das empresas não financeiras privadas. É também apresentada informação sobre empréstimos contraídos junto das instituições de crédito residentes, com detalhe por maturidade (original e residual) e ainda um conjunto de indicadores de risco.

Esta informação encontra-se disponível no Capítulo A do Boletim Estatístico - folha A.22 “Indicadores económico-financeiros das empresas não financeiras privada” e no BPstat | Estatísticas *online* e BPstat *mobile* no domínio “Principais indicadores”.

Estes indicadores assentam em informação proveniente da Central de Balanços, que tem por base a Informação Empresarial Simplificada (IES), e da Central de Responsabilidades de Crédito, que reúne a informação prestada pelas instituições que concedem crédito. No seu apuramento são excluídas as empresas públicas e as sedes sociais.

Para mais informação (dados e metainformação) sobre estatísticas das empresas não financeiras e estatísticas de empréstimos concedidos pelas instituições de crédito, sugere-se a consulta dos domínios estatísticos “Estatísticas da central de balanços”, “Quadros do Setor” e “Estatísticas da central de responsabilidades de crédito” do BPstat | Estatísticas *online* e BPstat *mobile*.

A informação disponível está desagregada de acordo com o detalhe seguinte:

Total	Classes de dimensão	Setor de atividade económica (secção da CAE Rev. 3)	Setorização adicional
Total das empresas não financeiras privadas (excluindo sedes sociais)	PME	Indústria extrativa e transformadora - secções B e C Eletricidade, gás e água - secções D e E	Empresas exportadoras
	Microempresas	Construção - secção F Comércio por grosso e a retalho - secção G	
	Pequenas empresas	Transportes e armazenagem - secção H Alojamento, restauração e similares - secção I	
	Médias empresas	Atividades imobiliárias - secção L Atividades de consultoria, técn. e administ. - secções M e N	
	Grandes empresas	Outras atividades - restantes secções	

Informação adicional sobre os indicadores apresentados

Representatividade da informação da Central de Balanços – para cada um dos agregados é apresentada a cobertura, em termos do universo, da informação disponível, avaliada em função dos indicadores número de empresas e volume de negócios.

Rácios de rendibilidade – relacionam os resultados gerados pelas empresas com os recursos patrimoniais utilizados, permitindo avaliar, por um lado, a capacidade das empresas para remunerar os seus investidores e, por outro, a eficiência das empresas na formação dos resultados. Neste domínio apresenta-se também a decomposição da rendibilidade dos capitais próprios segundo o modelo multiplicativo, através do qual são identificados os impactos das diferentes áreas de atividade das empresas (exploração e financeira, financiamento e fiscal) na formação da rendibilidade.

Rácios de atividade – procuram traduzir a forma como as empresas gerem a sua atividade, em particular, a forma como é conduzida a gestão de tesouraria e de inventários através da análise dos prazos médios e rácios de rotação. Os indicadores de prazos médios incluem três âmbitos de análise de gestão da atividade, nomeadamente, a análise dos prazos médios de recebimentos, de pagamentos e de rotação dos inventários.

Rácios de estrutura financeira – permitem avaliar a capacidade financeira das empresas de liquidar as suas obrigações, possibilitando a análise do seu grau de dependência financeira face a terceiros.

Rácios de financiamento – complementam os indicadores de estrutura financeira, permitindo uma análise mais precisa dos recursos alheios das empresas, tendo em conta os seus passivos remunerados (geradores de encargos de financiamento) e possibilitando uma análise da importância relativa de tais passivos, do custo do endividamento e do seu impacto nos resultados.

Distribuição de rendimentos – indicam a forma como os rendimentos gerados pelas empresas durante o período foram distribuídos pelas diversas entidades com as quais as empresas se relacionam e como contribuíram, em termos dos resultados gerados e retidos pelas empresas, para o seu autofinanciamento. As entidades especificamente identificadas na repartição dos rendimentos são os fornecedores, os empregados, os bancos e outros financiadores e o Estado.

Fontes de financiamento – indicam a percentagem de ativos financiados por capitais próprios e por capitais alheios, distinguindo entre as diferentes fontes de financiamento alheio, remuneradas e não remuneradas.

Empréstimos junto de instituições de crédito residentes – apresentam os empréstimos de junto de instituições de crédito residentes, com desagregação por maturidade original e residual, e o número médio de instituições credoras com que cada empresa se relaciona.

Indicadores de risco – apresentam indicadores sobre o incumprimento dos empréstimos junto de instituições de crédito residentes, bem como a percentagem de empresas que verificam alguns indicadores de risco económico-financeiro, nomeadamente das empresas com juros suportados superiores ao EBITDA (resultado antes de depreciações e amortizações, juros suportados e impostos) ou empresas com EBITDA, capital próprio ou resultado líquido negativo. Apresentam ainda a percentagem do passivo das empresas com juros suportados superiores ao EBITDA.

As fórmulas de cálculo dos indicadores são apresentadas na tabela seguinte:

Rádios de rentabilidade	
Rendibilidade dos capitais próprios	A decomposição da rentabilidade dos capitais próprios é multiplicativa. Por motivo de arredondamentos, a multiplicação dos efeitos pode não corresponder à rentabilidade total.
Rend. capitais próprios - efeito da ativ. de exploração e financeira	$[\text{Resultado antes de impostos} + \text{Juros suportados}] / [\text{Total do Ativo}]$;
Rend. capitais próprios - efeito da ativ. de financiamento	$[\text{Total do Ativo} \times \text{Resultado antes de impostos}] / [\text{Capital próprio} \times (\text{Resultado antes de impostos} + \text{Juros suportados})]$;
Rend. capitais próprios - efeito fiscal	$[\text{Resultado líquido do período}] / [\text{Resultado antes de impostos}]$.
Rendibilidade do ativo	$[\text{Resultado líquido do período}] / [\text{Ativo}]$
Rendibilidade do investimento	$[\text{Resultado líquido do período} + \text{Juros suportados}] / [\text{Capital Próprio} + \text{Financiamentos obtidos}]$
Rendibilidade operacional do investimento	$[\text{EBITDA}^{(1)}] / [\text{Capital Próprio} + \text{Financiamentos obtidos}]$
Rádios de atividade	
Prazos médios de recebimentos	$365 \times [\text{Clientes}] / [\text{Vendas e serviços prestados ajustados de IVA na componente interna}]$
Prazos médios de pagamentos	$365 \times [\text{Fornecedores}] / [\text{Compras de mercadorias, de matérias primas, subsidiárias e de consumo} + \text{Fornecimentos e serviços externos, ajustados de IVA na componente interna}]$
Prazos médios de rotação dos inventários	$365 \times [\text{Inventários e ativos biológicos}] / [\text{Compras de mercadorias, de matérias primas, subsidiárias e de consumo}]$
Rádios de estrutura financeira	
Liquidez geral	$[\text{Ativo corrente}] / [\text{Passivo corrente}]$
Liquidez reduzida	$[\text{Ativo corrente} - \text{inventários e ativos biológicos}] / [\text{Passivo corrente}]$
Alavancagem financeira	$[\text{Financiamentos obtidos}] / [\text{Capital Próprio} + \text{Financiamentos obtidos}]$

⁽¹⁾ Resultado antes de depreciações e amortizações, juros suportados e impostos

Atualizado em 2017/11/20